



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
Vereador EVANDRO HIDD (PDT)

PROJETO DE:

EMENDA A LEI ORGÂNICA ()

LEI COMPLEMENTAR ()

LEI ORDINÁRIA ()

RESOLUÇÃO NORMATIVA ()

DECRETO LEGISLATIVO (x)

Nº _____

AUTORIA:

Vereador **EVANDRO HIDD**

(PDT)

EMENTA:

Dispõe sobre a concessão do TÍTULO HONORIFICO DE CIDADANIA TERESINENSE ao Sr. José Miguel Luz Parente, na forma que especifica.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e, eu, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

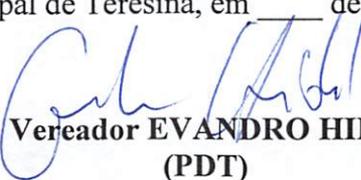
Art. 1º Fica concedido o *Título Honorífico de Cidadania Teresinense* ao Sr. **José Miguel Luz Parente**, na forma disposta no art. 21, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Teresina.

Parágrafo único. A honraria que trata o *caput* deste artigo é de autoria do Vereador Evandro Hidd – PDT, tendo sido aprovada pelo Plenário da Câmara Municipal de Teresina.

Art. 2º A Mesa Diretora fica autorizada à providenciar a entrega do *Título Honorífico de Cidadania Teresinense* de que trata este Decreto Legislativo, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial

Câmara Municipal de Teresina, em _____ de dezembro de 2024.


Vereador **EVANDRO HIDD**
(PDT)

Palácio Senador Chagas Rodrigues

Av. Marechal Castelo Branco, 625 – Cabral, Teresina-PI



Autenticar em www.ccm.teresina.pi.gov.br com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



JUSTIFICATIVA

José Miguel é o filho primogênito, de uma prole de seis filhos, de José Parente Borges e Rita Luz Parente. Nasceu na propriedade do seu avô paterno, situada no povoado Lagoa, que hoje faz parte do município de Palmeira do Piauí, localizado na região do médio Gurgueia, sul do Estado. Seus outros irmãos são Luiz, Raimundo, Flávio, Renata e Paula.

Logo depois do seu nascimento, os pais de José Miguel se mudaram para o recém-criado município de Cristino Castro, que florescia com a produção e beneficiamento de algodão e do arroz. Seus pais tinham uma pequena quitanda na cidade e uma pequena propriedade nas suas redondezas, de onde tiravam o sustento da família.

Foi na cidade de Cristino Castro que o menino José Miguel passou quase toda a sua infância. Sobreviveu às doenças diarreicas crônicas, causadas pela falta de saneamento básico e consumo de água do rio Gurgueia, que era imprópria para o consumo humano, bem como às doenças transmissíveis por mosquitos que assolavam o vale desse rio, notadamente a malária, ali conhecida como impaludismo.

Em Cristino Castro, José Miguel iniciou os seus estudos, no Grupo Escolar Arsênio Santos, onde fez o ensino primário. Aos 12 anos de idade, ele precisou ir morar em Bom Jesus para prosseguir seus estudos, então no Ginásio Odilon Parente, um colégio católico da Ordem Mercedária. Na metade do ciclo ginásial, José Miguel passou a ser estagiário do Banco do Brasil, cumprindo atividades em um turno do dia e aulas no colégio no outro turno.

Deixando o sul do Piauí aos 16 anos, José Miguel prosseguiu com seus estudos do Ensino do Segundo Grau na cidade do Rio de Janeiro. Ao concluir esta etapa, logrou êxito para a Faculdade de Medicina na Universidade Federal Fluminense, onde também fez a sua Residência Médica em Clínica Médica e Gastroenterologia.

Durante as férias escolares durante os anos colegiais e na faculdade, José Miguel sempre retornava à casa dos seus pais em Cristino Castro. Logo depois do primeiro período da faculdade, estando de férias no sul do Piauí, eis que o destino lhe concedeu um valoroso presente: conheceu e logo se encantou por uma adolescente teresinense, com quem sempre voltava a namorar nos períodos de férias e viria a ser a sua esposa, Mírian Perpétua Palha Dias Parente. Casaram-se em 1990 e foram morar em Niterói, porque José Miguel já havia concluído a Residência Médica e trabalhava como médico na região. Mírian foi fazer a sua pós-graduação em Radiologia no Hospital Universitário da Universidade Federal Fluminense. Posteriormente, o casal ainda ficou um período em Paris, quando eles fizeram *fellows* nas suas áreas médicas.

A partir de 1993, José Miguel e Mírian se estabeleceram definitivamente na cidade de Teresina e começaram as suas atividades profissionais como médicos, na área assistencial pública e privada. José Miguel tinha um vínculo público, oriundo do extinto INAMPS e,

Palácio Senador Chagas Rodrigues

Av. Marechal Castelo Branco, 625 – Cabral, Teresina-PI





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
Vereador EVANDRO HIDD (PDT)

naquela ocasião, pelo Ministério da Saúde, com lotação no recém-inaugurado Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo, no centro da cidade. Atuava, também, no Hospital Getúlio Vargas, como assistente na Unidade 7 e, posteriormente, como médico endoscopista do hospital. Ao mesmo tempo, iniciava suas atividades privadas, em uma pequena clínica que o casal havia instalado. Ele, fazendo o atendimento clínico e exames de endoscopia digestiva; e sua esposa, fazendo o atendimento de exames de ultrassonografia e Medicina do Trabalho. Essas atividades profissionais assim se mantiveram até 2009, quando os dois tomaram a decisão de se dedicarem com maior intensidade às atividades acadêmicas universitárias.

Nos primeiros anos residindo em Teresina, José Miguel sentiu a necessidade de conhecer melhor esta cidade e as cidades circunvizinhas. Nos fins de semana, procurava conhecer os bairros de Teresina, em todas as direções, descobrindo seus encantos e também observando os problemas existentes. A partir do “Marco Zero”, localizado na Praça da Bandeira, José Miguel começou a descobrir a história da cidade de Teresina e do nosso Estado do Piauí. Visitava o Museu do Piauí, o casario de prédios históricos, as praças arborizadas do centro da cidade, a Casa da Cultura de Teresina, as Igrejas Católicas do Amparo, São Benedito e Catedral Nossa Senhora das Dores, o prédio da Sede do (hoje) IFPI, os colégios Diocesano, Sagrado Coração de Jesus e Liceu Piauiense. E o encantamento por Teresina crescia quando visitava a Floresta Fóssil do Rio Poti, o Encontro das Águas e as trilhas entre os arvoredos nas margens do Rio Poti.

José Miguel achava muito estranho quando as pessoas de Teresina afirmavam que “aqui não tem nada de interessante para turista”. Rebatia, pois, mostrando cada cantinho interessante e peculiar de uma cidade banhada por dois rios, que ainda tinha os Mestres Dezinho e Expedito, a formosura das imagens santeiras vistas no Centro Artesanal da Praça Pedro II, o centenário Teatro IV de Setembro, os altares e imagens de madeira de Mestre Dezinho na Igreja Nossa Senhora de Lourdes no Bairro Vermelha, o casario ainda preservado na Avenida Frei Serafim e, mais recentemente, o mirante da Ponte Estaiada. Pois, a cada visitante convidado do José Miguel, nas inúmeras atividades científicas e profissionais que ele organizava ou participava na cidade de Teresina, era com orgulho que ele apresentava a “sua cidade de Teresina”, deixando um sentimento de admiração em cada um desses visitantes.

Em 1998, José Miguel solicitou o remanejamento do seu cargo de médico no Ministério da Saúde, estando lotado no Centro Lineu Araújo, para a UFPI. E, a partir de janeiro de 1999, ele iniciou as suas atividades na UFPI, inicialmente como médico gastroenterologista, no Hospital Getúlio Vargas, à época o hospital de ensino da Universidade. Atuava na assistência e preceptoria da Residência em Clínica Médica.

Nos últimos meses de 2004, tiveram início as atividades ambulatoriais do Hospital Universitário da UFPI, ainda sob a direção daquela instituição. As atividades do médico José Miguel passaram a ser realizadas no HGV, para as internações hospitalares, e no HU-UFPI para as atividades ambulatoriais em consultas e exames endoscópicos. Em 2006, José Miguel propôs e foi autorizado o Programa de Residência Médica em Gastroenterologia, que se mantém até o presente momento, com duração de dois anos e inserção de quatro vagas por ano. Esta Residência Médica já inseriu mais de duas dezenas de especialistas em

Palácio Senador Chagas Rodrigues

Av. Marechal Castelo Branco, 625 – Cabral, Teresina-PI



Autenticar o documento em www.legisnet.com.br/ufpi/autenticidade
com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
Vereador EVANDRO HIDD (PDT)

Gastroenterologia, que atuam aqui em Teresina, em outras cidades do Estado, em Araguaína (TO), São Luís (MA) e Manaus (AM). Os trabalhos científicos apresentados por seus alunos da Residência Médica em Gastroenterologia já receberam menção honrosa, premiações em primeiro lugar e outras premiações em eventos médicos nacionais, além de publicações em revistas científicas indexadas internacionais.

Tendo em vista o seu envolvimento acadêmico na UFPI, em 2010 José Miguel fez concurso para Professor de Gastroenterologia do Centro de Ciências da Saúde, em Teresina, estando hoje como Professor Associado. José Miguel entrou em contato com o Curso de Pós-graduação em Ciências Médicas da UNICAMP, fomentando o convênio daquela instituição com a UFPI, para a realização do Mestrado Interinstitucional em Ciências Médicas (MINTER), na fase inicial com a diplomação de 15 Mestres, e, posteriormente, o Doutorado em Ciências Médicas (DINTER), com a diplomação de 14 Doutores. Os alunos destes cursos de Mestrado e Doutorado, todos do campus da UFPI em Teresina, fizeram dezenas de publicações científicas, inserindo a nossa Universidade no contexto de grandes publicações internacionais, citadas por diversos autores.

Atualmente, o Professor José Miguel Luz Parente, Associado do Departamento de Clínica Geral do Centro de Ciências da Saúde, campus Ministro Petrônio Portela em Teresina, desempenha suas atividades em todas as fase de formação do Curso de Medicina, da graduação no 5º período e os quatro anos do Internato, Preceptor das Residências Médicas em Clínica Médica e Gastroenterologia (pós-graduação *lato sensu*), Professor, Orientador de Dissertações e Coordenador do Mestrado em Saúde da Mulher, Co-orientador de Teses de alunos em programas de Doutorado de instituições parceiras com a UFPI (UNIFESP, Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ) e participação como avaliador em Bancas de Mestrado e Doutorado em Programas de Pós-graduação da UFPI, UFMG e UFPR.

A produção científica do Professor José Miguel Luz Parente é vasta, com artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, destacando os estudos epidemiológicos sobre o *Helicobacter pylori* e sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais. Seus alunos de graduação na iniciação científica, seus orientados dos programas de Residência Médica e do Mestrado fizeram estudos que foram publicados em anais de Congressos Médicos e nos Periódicos Indexados internacionais. José Miguel também é reconhecido pesquisador por seus pares, com quem atua realizando estudos multicêntricos de vida real e estudos epidemiológicos, bem como estudos internacionais de intervenção para avaliação da eficácia terapêutica com novas drogas para as Doenças Inflamatórias Intestinais.

Na área administrativa da UFPI, José Miguel foi Chefe da Unidade do Sistema Digestivo do HU-UFPI entre novembro de 2012 e novembro de 2013, a partir da administração do hospital pela EBSER – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa do MEC. A partir de dezembro de 2013 até dezembro de 2020, foi o Superintendente do HU-UFPI, quando teve a oportunidade de liderar a Diretoria Executiva. O hospital, que ficou mais de 20 anos desde o início da sua construção até o seu início de funcionamento, era conhecido como uma obra do tipo “elefante branco”, sem funcionalidade para o montante de investimento já realizado. De fato, quando assumiu a Superintendência do HU-UFPI, existiam apenas algumas especialidades médicas em funcionamento e praticamente todas as

Palácio Senador Chagas Rodrigues

Av. Marechal Castelo Branco, 625 – Cabral, Teresina-PI



Autenticar o documento em www.terresina.leg.br/autenticidade
com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



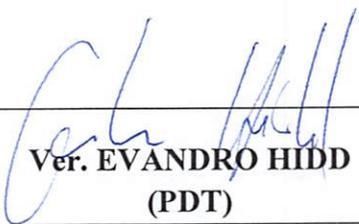
ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
Vereador EVANDRO HIDD (PDT)

enfermarias sem ocupação dos leitos. José Miguel e sua equipe da Diretoria Executiva fizeram planejamentos e planos de ação para por o hospital em pleno funcionamento. Já no primeiro semestre de 2013 foram iniciadas as internações hospitalares e ativação de todos os leitos disponíveis no contrato com o SUS. Foram feitas admissões dos empregados, implantação de metas a serem cumpridas pelas áreas administrativas, educacionais e assistenciais e o cumprimento contratual para pleno funcionamento hospitalar no ano subsequente. Desta forma, ao longo dos dois primeiros anos, o hospital estava em pleno funcionamento, com aumento da quantidade de atendimentos assistenciais e aumento expressivo das atividades acadêmicas para todos os cursos da área de saúde da UFPI. Nos cinco anos subsequentes do período de administração do HU-UFPI tendo José Miguel como superintendente, a instituição ficou sempre entre os cinco primeiros hospitais melhores administrados no contexto de todos os cerca de 50 hospitais universitários da EBSEH. Na esfera acadêmica, os Programas de Residência Médica da UFPI, historicamente sendo 9 programas, passaram a contar com mais de duas dúzias, sendo implantados também Programa de Residência Médica multiprofissional em Terapia Intensiva.

Ademais, José Miguel Luz Parente tem participação ativa em instituições médicas, como a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), na qualidade de membro Titular, na Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e na Organização Brasileira de Crohn e Colite – GEDIIB, com sede em São Paulo – SP, na qualidade de Fundador e Membro Titular, já tendo sido membro da Diretoria Executiva entre 2019 e 2022, e novamente eleito para o biênio 2025-2026 para o cargo de Tesoureiro.

Para finalizar, a maior conquista que José Miguel considera na sua vida, e disso ele sempre repete, é ter ao seu lado a sua esposa, Mirian Parente, com quem teve dois filhos adoráveis, Lucas e Fábio, hoje médicos em formação na pós-graduação, e que são a razão da sua existência. Ademais, o amor e respeito dos seus irmãos, sobrinhos e amigos, fortalecem o seu sentimento de união familiar e manutenção viva da memória dos seus pais e antepassados.

Teresina, __ de dezembro de 2024.


Ver. EVANDRO HIDD
(PDT)

Palácio Senador Chagas Rodrigues

Av. Marechal Castelo Branco, 625 – Cabral, Teresina-PI



Autenticar em www.portalpi.com.br/terresina/autenticidade
com o identificador 310031003600330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.